

Relato de encontro

Seminário Hospitais Saudáveis (SHS 2012): SES-SP promove iniciativas de sustentabilidade nos ambientes hospitalares

Healthy Hospitals Seminar (SHS 2012): SES-SP Promoting sustainability initiatives in hospital environments



Foto: Paulo Cesar Alexandrowitsch - Assessoria de Imprensa/SES-SP

Nos dias 11 e 12 de setembro de 2012 foi realizada em São Paulo, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, a quinta edição do Seminário Hospitais Saudáveis – SHS 2012.

O SHS é um evento anual, de alcance nacional, coordenado pelo Centro de Vigilância Sanitária, órgão da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), o Hospital Sírio Libanês e as organizações não governamentais Saúde Sem Dano (SSD) e Projeto Hospitais Saudáveis (PHS).

Participaram do SHS 2012 mais de 500 profissionais e acadêmicos vinculados às áreas de Saúde e Meio Ambiente de todo o Brasil.

A cerimônia de abertura do evento contou com

a presença do Dr. Giovanni Guido Cerri, secretário de Estado da Saúde de São Paulo que, juntamente com outras personalidades de destaque do setor saúde brasileiro, participou da entrega do "Prêmio Amigo do Meio Ambiente". Essa premiação é promovida pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo desde a primeira edição do SHS e visa reconhecer o esforço das unidades do SUS-SP que desenvolvem iniciativas em sustentabilidade socioambiental. Este ano, 15 projetos foram premiados com a placa comemorativa e mais de 40 receberam menção honrosa. Em seus cinco anos de existência, o Prêmio Amigo do Meio Ambiente já contemplou mais de 70 projetos.

Visando, ainda, fomentar o desenvolvimento técnico e científico e disseminar experiências bem sucedidas, pela primeira vez o SHS contou com uma Seção de Pôsteres, dedicada a divulgar trabalhos acadêmicos ou conhecimentos profissionais sobre sustentabilidade, preservação ambiental e segurança do trabalhador e do paciente no setor saúde. Os vinte trabalhos selecionados ficaram expostos durante os intervalos do evento, quando os visitantes puderam tirar dúvidas com os autores.

O tema central da quinta edição do SHS foi o lançamento da “Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis”. Esta agenda é um documento que sintetiza o trabalho de especialistas de diversos países reunindo princípios, objetivos

e procedimentos presentes em diversos trabalhos anteriores, com destaque para campanhas da Organização Mundial da Saúde (www.healthcarewaste.org/), *Healthier Hospitals Initiative* () e do próprio *Health Care Without Harm* (conhecido no Brasil como “Saúde Sem Dano” - SSD), que coordenou a sua publicação. Esta agenda organiza os principais temas ambientais da assistência à saúde em dez grandes áreas de atuação assim organizadas:

1. LIDERANÇA: Priorizar a Saúde Ambiental
2. SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS: Substituir Substâncias Perigosas por Alternativas mais Seguras
3. RESÍDUOS: Reduzir, Tratar e Dispor de Forma Segura os Resíduos de Serviços de Saúde
4. ENERGIA: Implementar Eficiência Energética e Geração de Energia Limpa Renovável
5. ÁGUA: Reduzir o Consumo de Água e Fornecer Água Potável
6. TRANSPORTE: Melhorar as Estratégias de Transporte para Pacientes e Funcionários
7. ALIMENTOS: Comprar e Oferecer Alimentos Saudáveis e Cultivados de Forma Sustentável
8. PRODUTOS FARMACÊUTICOS: Prescrição Apropriada, Administração Segura e Destinação Correta
9. EDIFÍCIOS: Apoiar Projetos e Construções de Hospitais Verdes e Saudáveis
10. COMPRAS: Comprar Produtos e Materiais mais Seguros e Sustentáveis

Reforçando a importância da nova agenda global, Joshua Karliner, coordenador Internacional do SSD apresentou a conferência “Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis”. Ao final da apresentação foram entregues certificados de membros fundadores da rede global a cerca de 25 hospitais e quatro sistemas de saúde, públicos e privados, de diversos portes e regiões que já se tornaram membros dessa rede no Brasil.

A Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis, ou rede HVS, está se expandindo rapidamente em todo o mundo e visa desenvolver uma comunidade internacional formada por organizações, serviços e profissionais de saúde que se propõem a colaborar pela causa da sustentabilidade da saúde pública e pela promoção da saúde ambiental em todas as sociedades.

Outro ponto alto do SHS 2012 foi a conferência da Dra. Sonia Roschnik, Diretora Operacional da Unidade de Desenvolvimento Sustentável (Sustainable Development Unit SDU/NHS, na sigla em Inglês) do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido, que abordou o tema “Como a sustentabilidade está sendo incorporada ao Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido”.

O NHS é mundialmente reconhecido como modelo de gestão em sistema público de saúde, universal e gratuito, e foi um dos inspiradores do SUS, criado anos depois no Brasil. Atualmente, mesmo em meio à grave crise econômica que se abate sobre a Europa, o NHS ganhou destaque internacional como modelo de gestão de emissões de carbono na assistência à saúde.

Como sabemos, o aquecimento global e as mudanças climáticas são um dos mais sérios desafios ambientais da humanidade. Segundo a publicação científica *The Lancet*, “a mudança

climática é a maior ameaça global do século XXI, os impactos serão sentidos em todo o mundo – não apenas em um futuro distante, mas em nossas vidas e nas vidas de nossos filhos” (*The Lancet, Executive Summary, Health and Climate Change Series, November 2009*). A Dra Sonia apresentou os modelos para medição e avaliação das emissões de carbono nos serviços de saúde, como também em toda a cadeia produtiva da saúde no Reino Unido, incluindo itens importantes como transporte, alimentação e toda a gama de suprimentos utilizados pelo setor, desde a produção dos inúmeros insumos até o seu descarte.

Além disso, coordenadores de sustentabilidade de dois sistemas regionais de saúde britânicos fizeram apresentações resumidas sobre como os serviços de saúde em suas áreas correspondem à política ambiental proposta, comentando sobre as cobranças e sanções aplicadas quando metas de redução não são atendidas.

Oferecendo outra perspectiva sobre as possibilidades de organização das iniciativas ambientais entre unidades e sistemas de saúde, a Dra. Amy Collins, Diretora da Iniciativa Hospitais mais Saudáveis (*Healthier Hospitals Initiative - HHI*) e consultora de sustentabilidade na *Vanguard Health Systems*, com sede em Boston, EUA, discorreu sobre o tema “*Healthier Hospitals Initiative: 500 grandes hospitais juntos pela sustentabilidade*”.

A palestra da Dra Amy demonstrou como o trabalho de promoção de saúde ambiental em unidades de saúde pode ser diversificado e importante na formação da consciência ambiental entre os profissionais de saúde e para toda a comunidade em que está inserida. Também tratou dos benefícios do compromisso da direção dos estabelecimentos e da sua integração em redes que amplificam e integram as iniciativas, além de

fomentar a inovação e sua disseminação num setor carente de soluções ambientais. Nesse sentido, o HHI é um exemplo de sucesso no envolvimento e mobilização de grande quantidade de hospitais, atuando de forma coordenada em benefício da saúde pública e ambiental.

Tanto a *Vanguard Health Systems*, como o NHS integram a Rede Global HVS. Os 10 temas da Agenda HVS foram bastante citados durante as apresentações de Amy e Sonia, sempre ilustradas por ações concretas em benefício da saúde ambiental.

O SHS teve ainda quatro mesas redondas com três palestrantes e um moderador cada, que apresentaram debates e relatos de experiências acerca de saúde ambiental, resíduos, segurança do trabalhador e sustentabilidade. No total os debates envolveram dezessete palestrantes brasileiros e estrangeiros e sete moderadores, distribuídos em quatro mesas redondas e quatro conferências.

Na primeira mesa, intitulada “Saúde ambiental: entendendo a crise ambiental, seus impactos na saúde pública e o papel dos serviços de saúde frente ao desafio da sustentabilidade”, o Dr. Luis Sérgio Osório Valentim, diretor da Divisão de Meio Ambiente do CVS debateu o tema na mesa com o Dr. Carlos Machado de Freitas da Escola Nacional de Saúde Pública e o Dr. Nelson da Cruz Gouveia, do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

A segunda mesa redonda, “A iniciativa OMS/SSD “Saúde Sem Mercúrio” no Brasil: avanços obtidos por hospitais no Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro” reuniu representantes de hospitais das três cidades citadas, que obtiveram êxito no importante desafio da eliminação do mercúrio em estabelecimentos de saúde.

Após o debate sobre mercúrio na saúde, atendendo à solicitação de grande parte da

audiência, uma comissão de profissionais de saúde presentes redigiu uma moção, solicitando ao Ministério da Saúde o estabelecimento de políticas públicas nacionais para a eliminação de dispositivos à base de mercúrio na área de saúde. O apoio dos participantes a essa iniciativa apresentada na plenária do evento foi unânime. O texto completo da moção, o vídeo e as fotos da plenária que a aprovou estão disponíveis em www.hospitaissaudaveis.org.

Ainda no primeiro dia, uma terceira mesa com palestrantes de diferentes estados brasileiros, discutiu a gestão ambiental em organizações sem fins de lucro, sob o tema: “Gerenciamento de resíduos e iniciativas socioambientais: o exemplo de três instituições filantrópicas de saúde brasileiras”.

A quarta mesa, realizada no início do segundo dia, concentrou-se na questão da gestão da qualidade e os desafios ambientais, com o título: “Gestão da qualidade e sustentabilidade: como os processos de acreditação podem contribuir para melhorar o desempenho ambiental do setor saúde”.

O SHS teve ainda uma conferência especial, apresentada pela Dra. Cristiane Rapparine, Coordenadora do Projeto Riscobiológico.org, a qual, sob o título “Trabalhador da Saúde: Acidentes com material biológico”, apresentou dura crítica à realidade do gerenciamento dos RSS, com ênfase nos acidentes com perfurocortantes e outros riscos que, em razão de deficiências dos sistemas empregados, atingem

aos trabalhadores da saúde e aos envolvidos nas atividades de coleta e destinação de resíduos.

Os arquivos de todas as 16 palestras e conferências apresentadas estão disponíveis para download no site do seminário. Para mais informações sobre o SHS 2012, tais como fotos, trabalhos apresentados nas seções de pôsteres e no Prêmio Amigo do Meio Ambiente, assim como o material dos seminários dos anos anteriores, acessar www.hospitaissaudaveis.org.

Ao final do primeiro dia de palestras, o consulado britânico promoveu um coquetel com objetivo de lançar os documentos *Roteiro para a Saúde Sustentável e Reduzindo as Emissões de Carbono, Melhorando a Saúde*, ambos produzidos pelo Serviço Nacional de Saúde Britânico e traduzidos para o português especialmente para a ocasião. O Cônsul Geral Britânico em São Paulo, Sr. John Doddrell, esteve presente na cerimônia e reforçou a importância da cooperação Brasil-Reino Unido nas áreas da Saúde e Meio Ambiente.

Com ampla participação do público e repercussão dos temas debatidos, o SHS se notabiliza como importante fórum para mobilizar e sensibilizar o setor saúde paulista no contexto da crise ambiental de planeta. A próxima edição do *Seminário Hospitais Saudáveis* ocorrerá em setembro de 2013. Para manter-se informado e acessar os documentos do texto, visite www.cvs.saude.sp.gov.br ou www.hospitaissaudaveis.org/participe.asp.

Correspondência/Correspondence to:
Vital de Oliveira Ribeiro Filho
Av. Dr. Arnaldo, 351, anexo 3 – Cerqueira Cesar
CEP: 01246-000 – São Paulo/SP, Brasil
Tel.: 55 11 3065-4796
E-mail: vribeiro@cvs.saude.sp.gov.br